

Nota Técnica – kits de primeiros socorros

1. Introdução

Os usuários do Instituto de Química (IQ) estão sujeitos a riscos profissionais do tipo físico, químico, biológico, ergonômico e acidental. No entanto, nem todos os usuários estão sujeitos aos mesmos graus de risco, com maior destaque para os que realizam atividades em laboratórios químicos, ou que têm contato com produtos químicos perigosos ou resíduos de laboratório.

Entre os riscos de incidentes e acidentes mais comuns estão os de projeção e derrame de líquidos, poeiras, gases e vapores tóxicos ou irritantes e as consequentes dificuldades respiratórias, irritação de olhos e mucosas. Outros riscos habituais incluem queimaduras, cortes com materiais perfurocortantes, quedas de objetos e de pessoas. Algumas situações podem acontecer tanto em espaços laboratoriais como fora deles. Alguns exemplos comuns incluem choques elétricos, impactos por queda de objetos, quedas em altura ou no solo, escorregadelas, tropeções e torções, machucados, cortes, sangramentos nasais, tonturas e pressão arterial baixa ou elevada.

Os kits de primeiros socorros correspondem a uma primeira linha de defesa em caso de acidente, tendo por objetivo responder de forma imediata e efetiva a lesões e feridas comuns ou de menor gravidade e para prevenir que estas se agravem (ex: contenção de um sangramento causado por um corte, e a limpeza e desinfecção da ferida, prevenindo danos maiores e infecções).

A utilização do kit não exige a capacitação em primeiros socorros. Assim, é recomendável a avaliação por pessoas capacitadas em primeiros socorros, pertencentes à unidade operacional, ou através de atendimento médico complementar.

2. Orientações

As caixas de primeiros socorros devem ser alocadas próximas aos locais que envolvam atividades de maiores riscos e/ou onde fiquem acessíveis durante o horário de abertura do IQ. Exemplos: portaria do prédio principal, portaria do edifício da ex-Física, salas dos técnicos de laboratório no edifício anexo, secretarias departamentais.

A distribuição das caixas de primeiros socorros pelas dependências do IQ deve ser determinada pela Direção e Departamentos, de forma a fazer uma adequada gestão dos recursos e garantir que sempre existirá uma dessas unidades nas proximidades.

A localização de todas as caixas de primeiros socorros deve ser amplamente divulgada e ser adequadamente sinalizada.

Uma lista com os itens e sua quantidade será mantida no interior ou proximidade imediata da caixa de primeiros socorros.

Serão definidos os responsáveis pela reposição periódica dos seus conteúdos.

É altamente aconselhável que os laboratórios de pesquisa mantenham no seu interior um kit de primeiros socorros, sob sua responsabilidade.

3. Conteúdo da caixa de primeiros-socorros

O conteúdo abaixo indicado teve em conta as orientações da norma ANSI/ISEA Z308.1-2021, a adequação aos perigos existentes nos locais de trabalho e de estudo do IQ, diversas recomendações médicas encontradas e as diferenças para a farmacologia brasileira. Foram ainda incluídos alguns instrumentos de uso corrente e medicação de venda livre. Por não se tratar de *kits de primeira resposta*, que estarão na posse dos brigadistas da unidade operacional do IQ, e a possível utilização por usuários sem capacitação em primeiros socorros, optou-se pela não inclusão de alguns itens indicados na norma ANSI/ISEA Z308.1-2021 como torniquetes, tala, máscaras de ressuscitação, mantas térmicas, etc.

Os kits de primeiros socorros são definidos como de classe A ou B (tabela 1). Os da classe A são adequados para lidar com os ferimentos mais comuns em ambientes administrativos e um número reduzido de usuários (até 25). Os da classe B são para um maior número de usuários, apresentam maior variabilidade de suprimentos e são atribuídos a ambientes de maior risco, ou para lidar com lesões mais complexas.

Tabela 1 – Lista de suprimentos para kits de primeiros socorros (por ordem alfabética)

Suprimentos de primeiros socorros	Unidades a incluir		Tamanho / dose mínima
	Classe A	Classe B	
caixa / maleta padronizada	1	1	
algodão hidrófilo (discos de limpeza)	50	100	—
analgésicos/antiinflamatórios/antitérmicos ¹	1	1	cartela de 10 unid
antiácidos	1	1	cartela de 10 unid
atadura crepom / bandagem elástica de 6 cm	1	2	1,8 m
atadura crepom / bandagem elástica de 10 cm	—	1	1,8 m
band-aid adesivo	16	50	2,5 x 7,5 cm
bandagens triangulares	1	2	96 x 96 x 136 cm
bolsa de gelo instantâneo	1	2	—
colírio oftalmológico neutro	1	1	10 mL (A), 20 ml (B)
compressas de gaze (estéreis)	2	4	7,5 x 7,5 cm
curativos para queimaduras (compressas gel)	1	2	10 x 10 cm
esparadrapo 25 mm	1	2	4,5 m
fita microporosa (adesiva) hipoalergênica 50 mm	1	1	10 m
gel polihexanida a 0,1% ou pomada antibacteriana	1	1	30 mL (A), 100 ml (B)
lenços descartáveis (pacote)	1	2	—
luvas médicas (pares)	2	4	—
oxímetro de dedo (saturação e frequência cardíaca)	1	1	—
pinça	1	1	—
pomada/gel picadas de insetos	1	1	—
sacos avulsos	—	—	
solução aquosa a 0,1% de polihexanida (PHMB) ²	1	1	100 ml
soro fisiológico 0,9% (para olhos e pele)	1	1	30 mL (A), 120 ml (B)
termômetro digital	1	1	—
tesoura	1	1	—
toalhetas antissépticas para mãos (saquetas)	10	20	—

¹ - medicação de venda livre como dipirona, paracetamol (acetaminofeno) ou ibuprofeno.

² - PHMB ou polihexanida. Não são recomendadas soluções antissépticas tópicas na limpeza de feridas como água oxigenada 10 vol., clorexidina, iodopovidona, ou outras, devendo ser utilizado soro fisiológico.

4. Organização por cores

Embora o código de cores não seja obrigatório à luz da norma ANSI/ISEA Z308.1-2021, a divisão de itens (p.e. por sacos de diferentes cores) facilita a tarefa de quem aplica os primeiros socorros, tornando-a mais rápida, e garante que a caixa se mantém organizada após a emergência:

- **Azul** – antissépticos e pomadas
- **Amarelo** - bandagens (curativos, ataduras, ligaduras, faixas e adesivos)
- **Vermelho** – queimaduras
- **Laranja** – EPIs
- **Verde** – diversos

5. Observação

A obrigatoriedade do IQ estar equipado com o material necessário à prestação dos primeiros socorros (NR-7) não isenta os professores responsáveis dos laboratórios de graduação e de pós-graduação, assim como a gestão do Instituto de Química e a Administração da UFF, da necessidade de equipamentos de proteção coletiva (EPCs) – capelas de exaustão de gases (CEG), lava-olhos, chuveiros de emergência e extintores – assim como todos os usuários da utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs), como jaleco, luvas, óculos de segurança ou protetor facial e máscaras descartáveis. A existência de elementos de apoio como mantas de incêndio e kits de derrames com absorventes e agentes neutralizantes são também altamente recomendados.

6. Normativo de suporte

Norma ANSI/ISEA Z308.1-2021 - Minimum Requirements for Workplace First Aid Kits and Supplies. American National Standards Institute.

Norma Regulamentadora No. 6 (NR-6) – Equipamento de Proteção Individual, Portaria MTP 2.175, de 28/07/2022 (Vigência: 01/02/2023).

Norma Regulamentadora No. 7 (NR-7) – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, Portaria SEPRT 6.734, de 09/03/2020 (Vigência: 03/01/2022)

Norma Regulamentadora No. 9 (NR-9) – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos, Portaria SEPRT nº 6.735, de 10 de março de 2020 (Vigência: 03/01/2022)

Comissão de Biossegurança do Instituto de Química – Universidade Federal Fluminense

biosseguranca.eqq.comissao@id.uff.br

<http://quimica.sites.uff.br/cbio/>

<https://www.instagram.com/cbioiq.uff/>